



# BOCA DE FORNO



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO (SINDIMETAL-ES) - [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br) - 23/06/2008 - Nº 1.813

## Denúncia

# Inclusão de deficientes na CST é uma farsa

**Portadores de Necessidades Especiais do curso de manutenção mecânica, do Senai, estão indignados com o tratamento que vêm recebendo. Dizem que o projeto da ArcelorMittal Tubarão (CST) não SOMA(r), mas SUBTRAI. Frequentando somente aulas teóricas desde setembro de 2007, já que instalações e equipamentos não foram adaptados, eles não acreditam que o curso termine em 16 meses.**



“A CST finge que tem um projeto de inclusão e o Senai finge que está oferecendo o primeiro curso técnico de manutenção mecânica para portadores de deficiência”. Foi assim que um professor, do próprio Senai, resumiu a situação vivida por 17 alunos, que disputaram o curso com 153 inscritos, resistem ao desrespeito e se esforçam para concluir o curso e conseguir uma vaga no mercado de trabalho.

Eles fazem parte do projeto Somar da CST que objetivava formar profissionais para ocupar as vagas reservadas aos portadores de deficiência. Mas o curso está atrasado. “Turmas de alunos considerados ‘normais’ que começaram depois dos portadores e com metade da

carga horária, já estão na formatura. Os deficientes deveriam ter aulas de segunda à sexta-feira, de manhã e de tarde, porém, não é isso o que acontece. As aulas são canceladas sem aviso prévio. É como se eles fossem o resto, se sobrar um de nós, eles têm aula”, desabafou o professor.

A maioria dos alunos é casada e vem se sacrificando para viver os 16 meses com os R\$ 350,00 de bolsa paga pela CST. As famílias estão passando necessidades. Os alunos não podem trabalhar, pois ficam à disposição do curso o dia todo. Grande parte deles está enfrentando dificuldades financeiras, pois ainda pagam o transporte e a alimentação do próprio bolso.

O contrato foi entregue para os alunos há dois meses e não tem as assinaturas da CST ou do Senai, porém está datado de setembro/2007. A turma não avançou nas aulas de informática, no andar superior do prédio, pois o elevador não foi instalado. “O Senai diz que não colocará o elevador, porque senão a CST não cumprirá sua parte, que é fornecer o equipamento. É o famoso jogo de empurra.

Será que o MPT-ES sabe disso? Se sabe, ou não sabe, não afeta a CST ou o Senai. A propaganda da inclusão já está nos sites,

na internet. O diretor jurídico do Sindimetal, Luiz Grazia da Silva, diz que a impunidade é que mantém essa situação. “A lei de cotas para inclusão de deficientes foi sancionada em 1991, mas, até hoje, poucas empresas resolveram empregar os portadores. Ele questiona: por que cumprir a lei se não há punição?”

### BANCO DE CURRÍCULOS DO SINDIMETAL

O Sindimetal informa que está recebendo currículos de Pessoas Portadores de deficiência (PPD) que tenham cursado o 2º Grau completo. **Envie currículo por e-mail para [ppd@sindimetal-es.org.br](mailto:ppd@sindimetal-es.org.br) ou pelo fax 27 32239404.**

Os currículos serão encaminhados ao Ministério Público do Trabalho para que sejam apresentados à CST e demais empresas do setor.

# Empregados são peças “baratas”

**Não acredite quando o seu patrão diz que o custo da mão-de-obra é caro. Isso é conversa de capitalista.**

**Dados mostram que empresas gastam uma ninharia com salários.**

Levantamentos feitos pela CUT Vale do Aço, em Minas Gerais, revela que esses números são uma vergonha para qualquer capitalista que tenha responsabilidade social. Veja a tabela:

Ano	Grupo Empresarial	Lucro (R\$)	Custo do salário	Observações
2005	ArcelorMittal	16,5 bilhões	1,49% da receita	Lucro bruto/2006 (R\$ 4,8 bi) pagaria 20 anos de salários
2006		17,5 bilhões	1,39% da receita	
2007	ArcelorMittal Inox*	4,0 bilhões	1,1% da receita	O lucro líquido ( R\$ 808 mi) pagaria 18 anos de salários
2006	Cenibra SA	1,1 bilhão	8,9% da receita	Lucro bruto (R\$435 mi) pagaria salários de 4,5 anos
2007	Petrobrás (Liquigás)	2,97 bilhões	0,9% da receita	
2007	Votorantim (CBA)	3,5 bilhões	0,38% da receita	Cia. Brasileira de Alumínio
2007	Gerdau	34,2 bilhões	1,4% da receita	
2007	Vale	55,33 bilhões	2,4% da receita	O lucro da empresa em 2007 foi 16,7 vezes superior ao valor da sua venda, em 1998.

(\*) ainda não foi divulgado o balanço de todo o grupo

## Artigo

## ISO, isso ou aquilo?!



\*Marcos Antônio Rossmann

Na busca desenfreada pelas certificações e pela "manutenção" das mesmas, algumas empresas tentam, a todo custo, camuflar acidentes de trabalho! Prática abominável.

Sem sombra de dúvidas, a globalização tem trazido avanços para nossa economia, mas em compensação "acirrou" a competição. O que não pode é, entre outras coisas, a não Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT.

Quando você empresário utiliza-se desta prática está, sim, atestando o contrário e "isso" não tem nada a ver com ISO. Quanto a você trabalhador brasileiro, jamais desejamos que um acidente aconteça, contudo isso seja um fato, exija a CAT.

O melhor remédio para a ISO permanecer forte e saudável é uma política permanente de segurança. Uma CIPA comprometida com a segurança de fato.

Pode ter certeza, uma CIPA realmente atuante e não atenuante é um ótimo negócio para todos, principalmente, se você fizer apenas três questionamentos que são estes: como?, de que forma? e o que posso fazer?

"É isso aí... Nós não vamos parar de te olhar... de te olhar, apenas". Desejamos uma ISO de verdade para todo trabalhador brasileiro e sem camuflagem, é claro!

\* é diretor do Sindimetal, empregado da Siemens (Vale). É cipeiro e está com o contrato suspenso pela empresa. Fale com o Rossmann - Email: [rossmann@sindimetal-es.org.br](mailto:rossmann@sindimetal-es.org.br)

## Sujeira

## Enfil quer esconder acidentes

**O Sindimetal vai levar para a reunião com a CST a denúncia que cipeiros de empresas contratadas não devem comunicar os acidentes ao Setor de Medicina do Trabalho das contratantes.**

O fato está acontecendo na Enfil S.A. Controle Ambiental, contratada da ArcelorMittal Tubarão para montagem e manutenção de equipamentos de segurança ambiental. "Eles não querem acidente na área e muito menos que se procure a enfermagem caso alguém sofra um. É preciso antes falar com o supervisor e o encarregado", afirma um dos cipeiros.

Segundo ele, mesmo não querendo, os acidentes acontecem, pois as equipes são fiscalizadas e não usam os EPIs. "Além disso, a chefia persegue os técnicos de segurança. Ela não pode realizar o trabalho para o qual foi contratada", contou.

## Empresas lesam o INSS

As empresas perdem quando fazem a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), pois as certificações, como as ISO 9000, exigem redução dos acidentes. Além disso, quando fazem a CAT, são obrigados a pagar benefícios aos trabalhadores afastados, como FGTS e o seguro acidente, que é de 1% a 3% sobre o salário de contribuição - aquele pago pelo INSS. Então, os patrões

preferem escondê-los, ao invés de investir na segurança, para diminuir os casos. Assim, a conta fica para o Governo, quando deveria ser da empresa. E o trabalhador só no prejuízo!



## Dívida

## Sindimetal paga resíduo de FGTS a ex-trabalhadores da CST

O Sindicato continua convocando os ex-metalúrgicos da CST, demitidos entre 1992 e 1994. A CST aceitou pagar o resíduo de FGTS sobre o aviso prévio, num processo que tramitava na justiça até o ano passado. **Ligue para 27 3223-0744** e consulte se você está na lista dos beneficiários, marque um horário para vir buscar o cheque. Traga os seguintes documentos: Cópia simples da CTPS (nas folhas de identificação do trabalhador - onde tem a foto e os dados no verso - e na página onde está o contrato e a assinatura da empresa.); Cópia simples do CPF. Em caso de falecimento ou viagem do trabalhador que tem direito no processo, o beneficiário deve fazer uma procuração em cartório em que conste o número da ação judicial (1449.1994.001.17.00-8) e apresentar a Carta de Concessão do INSS.

## Seus Direitos

## Sindimetal luta para ampliação das férias

O jornal Boca de Forno publicou em sua edição anterior, a ampliação do direito "horas extras" em comparação ao que garante a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Sindimetal também conquistou mais para o direito férias.

A CLT garante a todo empregado o direito a 30 dias de férias.

Art. 130 da CLT - "Após cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a férias, na seguinte proporção: I - 30 dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 vezes; II - 24 dias corridos, quando houver tido de 6 a 14 faltas; III - 18 dias corridos, quando houver tido de 15 a 23 faltas; IV - 12 dias corridos, quando houver tido de 24 a 32 faltas."

## A Convenção Coletiva garante mais

Não está estipulado na CLT quando deve iniciar as férias. Portanto o patrão pode começar a contar suas férias em um domingo ou ferido e você sairá no prejuízo. Mas na CCT isso está bem claro e o metalúrgico capixaba não pode entrar de férias num domingo ou feriado. Além disso, depois de voltar das férias o empregado tem um mês de estabilidade, ou seja, não pode ser demitido nesse período.

Confira mais:

## Cláusula 25ª da CCT assinada com o Sindifer

**Parágrafo primeiro:** A empresa que cancelar a concessão de férias, já comunicadas, ressarcirá as despesas irreversíveis, até o limite do salário base, feitas pelo empregado antes do cancelamento e desde que devidamente comprovadas.

**Parágrafo segundo:** O início das férias coletivas ou individuais não poderá coincidir com sábados, domingos, feriados ou dias já compensados, devendo ser fixado a partir do primeiro dia útil da semana.

**Parágrafo terceiro:** Os dias de carnaval e quarta-feira de cinzas desde que já tenham sido compensados, não serão computados no período de gozo das férias.

**Parágrafo quarto:** Fica garantido ao empregado quando do retorno das férias, o emprego ou salário no prazo de 30 (trinta) dias, sem prejuízo do aviso prévio previsto na CLT e nesta Convenção Coletiva de Trabalho, exceto nos casos de encerramento de contrato das prestadoras de serviços com a contratante.

**Parágrafo quinto:** Os empregados que trabalham em regime de revezamento voltarão a trabalhar no dia de sua letra, exceto nos casos de mudança de regime de trabalho comunicado antes do período de gozo das férias.

**Parágrafo sexto:** O empregado, desde que tenha direito, poderá requerer, por escrito, 50% (cinquenta por cento) do 13º salário por ocasião das férias ou da data de aniversário do empregado. Deve apresentar requerimento com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do evento ao departamento de pessoal da empresa.

## Expediente

Redação - [imprensa@sindimetal-es.org.br](mailto:imprensa@sindimetal-es.org.br)

Sindicato dos Metalúrgicos-ES - Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória/ES  
Tel.: 27 3223-0744 - Fax: 27 3223-9404 [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br)

Rua Tancredo Neves, S/N, CEP 29163-267

São Diogo I, Serra/ES. Tel.: 27 3228-5287

Responsáveis: A Diretoria - [diretoria@sindimetal-es.org.br](mailto:diretoria@sindimetal-es.org.br)

Produção: T&T Comunicação. Tel.: 27 3084-5666

Equipe: Jornalista: Tânia Trento (DRT-ES nº 341/86)

Estagiário: Gustavo Ribas

Tiragem: 8 mil Exemplares.

Impressão Gráfica Ita 27 3222-2499

Subsede em Aracruz: Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar - Centro Aracruz  
CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823

Subsede em Linhares: Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1.124, Edifício Pasteur, sala 303,  
Centro - Linhares Tel.: (27) 3264-3733

## Diretores do Sindimetal se qualificam

A diretoria do Sindimetal se reuniu no Sesc de Praia Formosa, em Santa Cruz, no município de Aracruz, nos dias 13 e 14 de junho, para fazer o Seminário de Concepção e Prática Sindical. O curso foi aplicado pelo secretário de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) Paulo Cayres.



### Negociação

## Continua a luta por PLR

Este ano foi o recorde de negociações do Sindimetal com as empresas para garantir a Participação nos lucros das empresas (PLR). Essa grana extra é uma forma de recompensar os trabalhadores pelos baixos salários pagos e de repartir parte dos lucros das empresas metalúrgicas capixabas que a cada dia lucram mais. Os operários merecem ganhar um "pedaço desse bolo".

### Aprovada PLR na Hilub

Em assembléia realizada no dia 16/06, os empregados da Hilub na área da ArcelorMittal Tubarão (CST) aprovaram a proposta da empresa. O pagamento da PLR referente a 2007 será feito até o dia 05/07. Além disso, a partir de julho eles terão ticket alimentação no valor de R\$ 60,00. O Sindimetal já enviou ofício à empresa pedindo uma reunião para começar a negociar a PLR de 2008.



### Toldos Alcântara fecha acordo

Os empregados da Toldos Alcântara aprovaram o valor da PLR em assembléia realizada no dia 13/06. O valor será pago em duas par-

celas, a primeira no mês de agosto e a segunda em fevereiro de 2009. Os trabalhadores exigiram a implantação do plano de saúde que será atendido pela empresa.

### Martin também repartirá lucros

A Martin, empresa que presta serviço de manutenção na CST, vai pagar a PLR referente a 2007. Os empregados receberão o valor da PLR, depois de cinco dias que o contrato for assinado.

Se o contrato da Martin com a CST for renovado o Sindimetal iniciará as negociações da PLR de 2008.



### PLR também na Unidos Engenharia

OS cerca de 300 trabalhadores da empresa receberão o valor da PLR em duas parcelas, a primeira no dia 31/06 e a segunda em 31/12. A Unidos Engenharia está localizada no Cívít II, Serra, e presta serviço de galvanização e pintura para CST e Aracruz Celulose.

### Negociação continua na Andaluz

A comissão de trabalhadores que negocia PLR junto com o Sindimetal fez uma proposta para a Andaluz, empresa localizada no Cívít II. A Andaluz analisará a proposta. O valor é relacionado a metas de segurança no trabalho, assiduidade e organização do setor de trabalho.

### Brametal acha que Sindimetal é "bobo"

A Brametal, empresa localizada no município de Linhares, afirmou para a Comissão de Trabalhadores que o Sindimetal não poderá fazer assembléia para tratar de PLR. Isso porque a PLR na Brametal é negociada através de uma comissão de empregados.

A história não é bem assim. O Sindicato só não fará assembléias se a Brametal não der nenhuma "pernada" no trabalhador. Se houver qualquer indício de "sacanagem, o sindimetal vai intervir e lutar pelos direitos da categoria.

## Diretores do Sindimetal participam de reunião do Comitê dos Trabalhadores na ArcelorMittal

Os diretores Marcos Nascimento e Luiz Carlos Grazia da Silva representaram os trabalhadores da ArcelorMittal em reunião de organização interna do Comitê, no dia 02/06, em Belo Horizonte. O encontro teve o objetivo de discutir a melhoria das condições de trabalho e salariais dos metalúrgicos da ArcelorMittal. Negociação coletiva nacional, unificação da data-base, trabalhadores

terceirizados, tratamento à representação sindical, acesso às informações sobre saúde, ocultação de licença médica, ritmo e carga de trabalho, redução da jornada de trabalho foram tratados.

As reuniões do Comitê serão semestrais e a próxima será no dia 17 de outubro também na capital mineira. Marcos Nascimento é o representante do ES no Comitê.

# Encarte

Você está recebendo encartada, nesta edição do Boca de Forno, uma ficha de Sindicalização e atualização cadastral. Se você não é sócio do Sindimetal, preencha-a, dobre, cole, ASSINE e coloque nos Correios. NÃO PRECISA PAGAR. Se você já é sindicalizado, mas mudou de endereço, preencha-a, ASSINE e envie também. O Sindimetal tem vários convênios que você poderá usufruir e é o legítimo representante dos trabalhadores contra os patrões.

### Basta de 12 horas!

## Trabalhadores na Delta (Vale) recusam 8h com 4 turmas

**Os empregados na Delta Engenharia não querem a escala de 8 horas com quatro turmas. Nas assembléias realizadas semana passada, os cerca de 600 trabalhadores – unanimemente – optaram pela escala de 8 horas com cinco turmas, a mesma defendida pelo Sindimetal.**

A decisão da categoria já foi encaminhada à direção da empresa, que já acenou com a possível mudança no turno. Hoje eles trabalham 12 horas, que é ilegal, segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT-ES); imoral e desumano, devido à exploração e ao cansaço imposto pelos patrões. E a empresa sabe que o MPT-ES – mais cedo, mais tarde – vai proibir a escala de 12 horas. Contudo, a Delta afirma que precisa da autorização da Vale, pois terá que contratar uma nova turma, cerca de 160 empregados. O Sindimetal já adiantou que a categoria não vai aceitar retaliações, pois a escala de turno na Vale é de 6 horas.

### Cansaço e fadiga

Os empregados da Delta, responsáveis pela manutenção da oficina de vagões da Vale, estão "acabados", explica o diretor de Saúde, Walter Ribeiro. "Os metalúrgicos trabalham 12 horas, mas os ferroviários 6 horas. No meio da jornada dos metalúrgicos, os ferroviários fazem a troca. Sai uma turma e entra outra, com uniforme limpo e descansada. Aí, encontram os peões da Delta já exaustos. E como cada turma na Vale tem meta a cumprir: manutenção de 120 vagões por mês, os ferroviários não querem saber se os metalúrgicos estão cansados. E colocam pressão sobre os terceirizados. Ou seja, a categoria não agüenta mais essa escala desumana", revela Walter.

Outra reclamação dos metalúrgicos é ter de enfrentar os ônibus do Transcol para chegar ao trabalho. Com o tempo gasto nas viagens, os empregados ficam até 16 horas por dia à disposição das empresas. Isso põe em risco sua integridade psicofísica e o prejuízo do convívio social e familiar. Também é uma das causas do alto índice de absenteísmo (faltas). A escala é tão penosa que o peão trabalha seis dias, para folgar um.

## Transporte de trabalhadores

# Sindimetal pede fiscalização ao DNIT, à PRF e ao Detran-ES

Foto de Fernando Ribeiro



Acidente com ônibus matou dois metalúrgicos e feriu outros 30.

**A morte de dois metalúrgicos da DAD, empreiteira da Samarco, no acidente com o ônibus da empresa Luna, revela a situação caótica dos motoristas e veículos que transportam os metalúrgicos no ES**

O Sindimetal encaminhou pedidos ao Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes (DNIT), à Polícia Rodoviária Federal (PRF) e ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) para que procedam uma rigorosa fiscalização nos veículos que fazem

o transporte dos metalúrgicos, principalmente aqueles que servem às empresas contratadas da Vale, Samarco, Arcelor Mittal Tubarão (CST), Aracruz Celulose e dezenas de outras metalúrgicas e siderúrgicas menores em todo o Estado.

Há muito tempo, Sindimetal vem questionando as empresas contratantes para que exijam das contratadas condições seguras e dignas de transporte para os operários. O problema é sempre ponto de pauta nas reuniões, porque os trabalhadores reclamam. Muitos são transportados em pé nos coletivos, como

mostrou reportagem do Boca de Forno nº 1.718 (17/07/2006). Veja o jornal no site: [www.sindimetal-es.org.br/edicoes.htm](http://www.sindimetal-es.org.br/edicoes.htm).

## Ganância leva à insegurança

O acidente ocorrido no dia 11 de junho, na Rodovia do Contorno de Vitória que matou dois metalúrgicos e deixou outros 30 feridos, com o ônibus da Luna Transportes que levava metalúrgicos da DAD Engenharia e Serviços Ltda, contratada da Samarco, é uma prova do descaso. "Nem as contratadas e nem as contratantes, no caso a DAD e Samarco, respectivamente, 'estão aí' para o problema", disse o presidente do Sindimetal Roberto de Souza.

## Causas escondidas

"Neste acidente, especificamente, há outras causas que ninguém discute e que mostram a ganância dos empresários", revela o diretor Walter Ribeiro, que está acompanhando esse caso. Ele conta que a DAD foi contratada pela Samarco para uma parada de usina. Os metalúrgicos trabalharam no turno de 12 horas, durante 11 dias, antes do acidente. Eles saíam do município da Serra por volta de 5 horas para poder chegar às 7 horas na Samarco, em Anchieta. Saíam da empresa de volta, super cansados,

depois das 19 horas e só chegavam em casa por volta das 22 horas. E tudo se repetiu por 10 dias, até o acidente que matou dois e feriu 30. "Devido ao cansaço, eles dormiam na hora do acidente e não usavam o cinto de segurança, porque o ônibus não tinha", disse.

## Perguntas sem respostas

O motorista, apontado como imprudente por ter invadido a contramão e colidir de frente com o caminhão, tinha condições de transportar os trabalhadores? Como é feita a avaliação desse profissional? Será que ele também não estava exausto, já que começou a dirigir às 5 horas da manhã e vinha repetindo essa maratona, dormindo 4, 5 horas por noite?

Por que a Samarco faz "vista grossa" ao invés de fiscalizar rigorosamente as condições do transporte em suas contratadas?

Por que a DAD não proporcionou alojamento para os empregados perto da Samarco, já que a parada de usina dura em média de 10 a 15 dias?

O Sindimetal espera que os órgãos de fiscalização façam logo uma vistoria nos veículos que transportam os trabalhadores no setor.

## Vítimas de acidente na Brametal foram socorridas em carros de colegas

Os três metalúrgicos que se queimaram gravemente com zinco quente (400°C) em explosão na Metalúrgica Bandão SA (Brametal), localizado em Rio Quartel, município de Linhares, continuam em tratamento. Dois estão no hospital da Unimed em Linhares e, outro, mais grave, no Apart Hospital, em Carapina, na Serra.

No dia do acidente, 9/06, os trabalhadores que se queimaram foram socorridos pelos colegas. Foi o técnico de segurança da empresa que usou o próprio carro para levar as vítimas mais graves para o hospital, que fica distante 8 quilômetros da metalúrgica. Os outros quatro empregados, com menor gravidade,

foram transportados no veículo Gol, quatro portas de um ex-cipeiro.

## Falta ambulância

Segundo os empregados da Brametal, a ambulância é uma reivindicação antiga e nunca atendida pela empresa. O diretor do Sindimetal, Maurides Paulo, foi afastado do trabalho pela direção da metalúrgica, explica que os patrões têm uma visão estreita das relações trabalhistas e agem para inibir a atuação desses profissionais, eleitos para cuidar da segurança dos colegas e da empresa. "Quatro cipeiros foram dispensados em setembro do ano passado e mais dois no início de maio/2008. Diante dessa situação, os acidentes são inevitáveis", desabafa.

## Travessieiros escondiam buracos em banco na Van da Santa Bárbara

O diretor do Sindimetal e vice-presidente da Cipa na Siderúrgica Santa Bárbara, Ataíde Reis exigiu que a empresa substituísse a Van que transportava os empregados.

Ataíde contou que entranhou ver alguns colegas chegando ao trabalho carregando travesseiros. Intrigado, resolveu investigar e acabou descobrindo que os travesseiros serviam para encobrir os enormes buracos do banco do veículo. Imediatamente exigiu que o diretor da siderúrgica substituísse o veículo, proporcionando segurança para os metalúrgicos.



isou o veículo, proporcionando segurança para os metalúrgicos.

## Assembléia de prestação de Contas

O Sindimetal convoca a categoria para a assembléia de prestação de contas, que acontecerá dia 30 de junho, às 18 horas, em primeira convocação e às 18h30 em segunda chamada, na sede nova em São

Diogo, na Serra.

É importante que os trabalhadores participem para saber como o Sindicato investiu o dinheiro da contribuição e do imposto sindical. Compareça e se informe.